



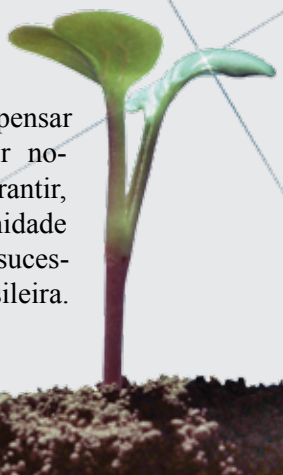
Ricardo Franzini Krauss
Presidente da Vivecitrus

Atentos às novas tecnologias

O 18º Dia do Viveirista foi bem prestigiado por profissionais e pesquisadores do setor. Apesar da crise pela qual a citricultura está passando no País e no mundo, todos estão atentos às novas tecnologias que possam melhorar nossa produtividade e reduzir os custos.

Para quem não pode comparecer ao evento, haverá uma nova oportunidade em 25 de outubro, no 3º Encontro de Manejo para a Produção de Mudas Cítricas, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro.

Outro importante assunto do setor são as novas normas para a produção e comercialização de mudas, que tramitam no governo. Os viveiristas têm até 15 de outubro para enviar propostas ao projeto. É muito importante nossa participação. É hora de avaliar procedimentos, repensar estratégias e discutir novas soluções para garantir, cada vez mais, a sanidade de nossas mudas e o sucesso da citricultura brasileira.



Expediente

Informativo Vivecitrus é uma publicação trimestral da Vivecitrus (Organização Paulista de Viveiros de Mudas Cítricas). Sede: Avenida Cássio de Carvalho, 23, CEP 14802-350, Araraquara - SP. Endereço para correspondência: R. Guilherme de Almeida, 77, CEP 13418-585, Piracicaba - SP. Fone: (19) 3375-9878. Site: www.vivecitrus.com.br. E-mail: vivecitrus@vivecitrus.com.br. **Conselho editorial:** Joaquim Dragone e Ricardo Krauss. **Coordenação editorial:** Com Texto Comunicação Corporativa. Fone: (16) 3324-5300. E-mail: ctexto@ctexto.com.br. **Jornalista responsável:** Fernanda Franco (MTb. 28.578). **Reportagem:** Flávia Romanelli. **Edição:** Michele Carvalho. **Projeto gráfico:** Valmir Campos. **Fotos:** Arquivo Vivecitrus. **Impressão e fotolito:** Gráfica Bolsoni. Fone: (16) 3336-9008.

Preço da laranja está em queda nesta safra

Produtores estão perdendo frutas nos pomares

Os preços da laranja, entre os meses de julho e agosto, da safra 2012/13 estão inferiores aos negociados na temporada passada, mesmo levando em conta que a safra atual é 15% menor que a anterior.

Segundo a pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, Margarete Boteon, algumas variedades, como a Pera, estão sendo negociadas com a indústria a R\$ 7 a caixa, um recuo de 35% sobre o valor recebido pelos produtores na temporada passada. “A situação fica mais difícil quando o produtor tenta comercializar a Hamlin. Em 2012, ela está sem valor e muitos estão perdendo a fruta nos pomares.”

Margarete explica que no mercado europeu, principal comprador de suco do Brasil, o produto, por enquanto, não teve a mesma desvalorização.

Essa defasagem entre a estabilidade dos preços externos e a desvalorização dos internos pode estar relacionada às safras. O suco que foi comercializado até julho é da safra passada. A laranja que está sendo processada agora será vendida a partir de setembro e outubro. “Outro ponto que contribui para essa diferença é o controle das processadoras que não ampliam as vendas para manter os preços externos, o que tem um efeito muito negativo no produtor, que não tem como escoar sua produção internamente.”

O governo prometeu medidas para amenizar o problema como a inclusão do suco na merenda escolar. No entanto, até o final do mês de agosto, as principais propostas ainda não tinham sido efetivadas. “É urgente a efetivação dessas medidas para amenizar essa crise. Porém, os prejuízos nesta safra são inevitáveis.”

Nas safras futuras, o problema pode ser amenizado com a redução dos estoques de suco, mas ainda persiste o problema estrutural. Muitas indústrias expandiram muito em pomares próprios, reduzindo a quantidade de frutas compradas de produtores independentes. Se as exportações não aumentarem, esses produtores vão continuar com problemas de escoamento da produção. “É preciso ter uma avaliação de órgãos antitruste sobre a forte concentração da indústria na produção da fruta e se esse princípio não fere a concorrência, já que os produtores estarão em desvantagem para comercializar sua produção frente à indústria e grandes grupos”, afirma.

Margaret Boteon,
pesquisadora do Cepea



Cerca de 170 pessoas participam do 18º Dia do Viveirista

Encontro destacou principais temas sobre os avanços na produção de mudas



Especialistas e pesquisadores em manejo ambiental, uso da água e soluções tecnológicas para produção de mudas de citros apresentaram as principais iniciativas e avanços do setor na 18ª edição do Dia do Viveirista. O evento, organizado pela Vivecitrus, reuniu cerca de 170 participantes, no dia 9 de agosto, no Centro de Citricultura “Sylvio Moreira”, em Cordeirópolis (SP).

A apresentação “Macro e microclima no planejamento de viveiros telados”, apresentada pelo consultor Cícero Leite, indicou modos de construção de estufas e viveiros com redução da temperatura interna.

O uso racional da água na irrigação foi abordado por Enison Pozzani, da empresa Hidrosense. Segundo o especialista, o excesso de água traz prejuízos econômicos, como o gasto excessivo do recurso natural e também o aumento do uso de insumos. “A economia de água reduz os custos operacionais e ainda

umenta a vida útil do sistema de irrigação”, afirma o especialista.

A palestra “Syngenta, presença no hoje e no amanhã, da muda à colheita” foi apresentada por Ernesto Fantini. Ele explicou os produtos que a empresa disponibiliza para o setor em todas as etapas do processo produtivo.

O pesquisador do Centro de Citricultura Jorgino Pompeu Júnior abordou a incompatibilidade entre copas e porta-enxertos na produção de mudas.

As duas palestras que finalizaram o encontro, “Micropropagação na Produção Comercial de Mudas de Citros”, de Leticia Baptista, da Agromillora e “Sistema Integrado recipiente e substrato, uma nova tecnologia para produção de mudas”, de José Augusto Taveira, da Jiffy Products do Brasil, trouxeram inovações importantes para os viveiristas e serão abordadas detalhadamente nesta edição (*leia mais na página 5*).

Paulo Fernando Brito recebe prêmio

O engenheiro agrônomo Paulo Fernando de Brito, da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) foi o homenageado especial da Vivecitrus pelo trabalho dedicado à citricultura. Brito atua há mais de 30 anos com defesa sanitária vegetal e é diretor do Escritório de Defesa Agropecuária de Bebedouro. Sua parceria com a Vivecitrus é longa e produtiva, principalmente na elaboração de normas e legislação específica para a manutenção da sanidade dos viveiros e pomares.

Em seu discurso, ele agradeceu a homenagem e disse que os viveiros paulistas são um modelo vitorioso que abastecem o maior parque cítrico do mundo.

Encontro apresenta palestras sobre produção de mudas

A Vivecitrus, em parceria com a Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro e com o Grupo Técnico de Assistência e Consultoria em Citros (GTACC), promove, no dia 25 de outubro, o 3º Encontro de Manejo para Produção de Mudas Cítricas. O evento vai contar com palestras de especialistas e pesquisadores do setor. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail vivecitrus@vivecitrus.com.br.

Confira a programação:

- **8h30 - 9h** Inscrições e abertura
Coordenador: Ricardo F. Krauss - Vivecitrus
- **9h - 10h** Importância da sanidade da muda cítrica na citricultura paulista - Antonio Juliano Ayres/Fundecitrus
- **10h - 10h30** Coffee break com visita aos estandes
- **10h - 10h30** Manejo de pragas em viveiros telados - José Luiz da Silva/SGS Gravena Ltda
- **11h30 - 12h30** Tecnologia de armazenamento de sementes de porta-enxerto de citros - Lenice M. do Nascimento/Centro Apta Citros
- **12h30 - 14h** Almoço com visita aos estandes
Coordenador: Leandro Fukuda - Farmatac
- **14h - 15h** Situação atual dos viveiros de mudas de citros no Estado de São Paulo e legislação vigente - Paulo Fernando de Brito/EDA Barretos
- **15h - 15h15** Lançamento do Manual Vivecitrus de boas práticas para produção de mudas cítricas - Ricardo F. Krauss/ Vivecitrus
- **15h15- 15h45** Coffee break com visita aos estandes
- **15h45 - 17h** Custo de produção de mudas de citros e perspectivas para o setor viveirista - Leandro Fukuda/Farmatac
- **17h - 17h30** Debate e encerramento

ASSOCIADOS VIVECITRUS:

Agromillora P e C de Mudas Vegetais Ltda.
www.agromillorataperao.com.br
Fone: 14 - 8115 8371

Horticitrus
www.horticitrus.com.br
Fone: 19 - 3546 1680

Fiorese Citrus
www.fioresecitrus.com.br
Fone: 16 - 3852 4402

Fischer S/A Comércio Indústria e Agricultura
www.grupofischer.com.br

Citrograf Mudas
www.citrograf.com.br
Fone: 19 - 3534 9981

Louis Dreyfus Commodities
www.louisdreyfuscommodities.com

Blasco & Almeida Mudas Cítricas
www.blascoealmeida.com.br
Fone: 19 - 3542 3813

Dragone Mudas
www.dragonemudas.com.br
Fone: 16 - 3335 7720

Viveiro dos Laranjais Agropecuária Ltda.
Fone: 16 - 3952 4185

Krauss Citros
www.krausscitros.com.br
Fone: 19 - 3671 3340

Sucocitrico Cutrale Ltda.
www.cutrale.com.br

Paulo Sandrini e Rafael Machado
Fone: 17- 3361 1193



Técnicas asseguram qualidade da muda e mantêm a sanidade do parque citrícola

Novas tecnologias na produção de mudas

Micropropagação e integração entre recipientes e substrato foram os destaques do Dia do Viveirista

O 18º Dia do Viveirista apresentou importantes avanços sobre a produção de mudas. A palestra “Micropropagação na Produção Comercial de Mudas de Citros”, de Letícia Baptista, da Agromillora, foi muito bem recebida pelo público.

Ela explicou o sistema de propagação *in vitro* ou micropropagação em mudas de citros. “A vantagem do processo é a garantia genética do material e a possibilidade de multiplicar porta-enxertos que não produzam sementes”, explica.

Letícia enumerou ainda a importância da técnica na propagação de novas espécies, recuperação de plantas livres de vírus, conservação do germoplasma, propagação em massa de genótipos superiores e melhoramento genético. “Essa tecnologia é viável em escala comercial e a planta se comporta de modo homogêneo no campo.” Outra característica é o desenvolvimento precoce das mudas.

José Augusto Taveira, da *Jiffy Products do Brasil*, apresentou o tema “Sistema Integrado Recipiente e Substrato, uma nova tecnologia para produção de mudas”. A técnica consiste na utilização de re-

ipientes biodegradáveis com substrato numa única peça. “Usamos a *Turfa de Sphagnum* aditivada, desidratada e prensada com uma tela biodegradável que pode ser semeada ou estaqueada nos viveiros.”

Após a formação da muda nas estufas, o sistema pode ser transplantado junto com a planta para a etapa seguinte, sem retirar a embalagem como ocorre com as sacolas e tubetes plásticos.

A técnica garante uma série de vantagens. Praticidade, uma vez que não será mais necessário comprar e armazenar separadamente substratos e recipientes, nem higienizar as embalagens descartadas. “O sistema radicular das mudas tem aeração total. Elas se formam em menos tempo e tem uma resposta mais rápida de crescimento”, afirma.

Para o mercado de citros, em que há grande preocupação fitossanitária, a tecnologia tem garantia de sanidade total devido ao processo de fabricação.

Economicamente, também há benefícios com redução de custos de frete e armazenagem. “As mudas produzidas no sistema biodegradável estão alinhadas à tendência ecológica e têm qualidade superior quando comparadas aos métodos tradicionais.”

Consulta pública vai até 15 de outubro

Viveiristas podem enviar sugestões ao governo

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) abriu uma consulta pública sobre o projeto de Instrução Normativa (IN) que aprova as normas de produção e comercialização de mudas de citros. A consulta vai até 15 de outubro. O objetivo é permitir a ampla divulgação da instrução normativa proposta e receber sugestões de órgãos, entidades ou de pessoas físicas interessadas nas normas e nos padrões de identidade e de qualidade, com validade em todo o País.

Os interessados em apresentar sugestões deverão encaminhá-las, por escrito, para a Coordenação de Sementes e Mudas do Ministério da Agricultura, no endereço: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo A, Sala 340, CEP 70.043-900, Brasília - DF, ou para o e-mail esm@agricultura.gov.br.

Detalhes da portaria nº 101 com as normas no site: www.agricultura.gov.br, nos tópicos legislação e consulta pública.

Pra se ver livre dos psilídeos, use Engeo Pleno.

Chegou Engeo Pleno, o produto mais completo que assegura o controle dos psilídeos. O único que oferece controle no choque e residual com conveniência e praticidade. Ideal para um programa de tratamento com rotação de produtos, melhor resultado para seu investimento.

Só há um lugar para os psilídeos: bem longe.

ADEUS. FOI BOM ENQUANTO DUROU.
Ass.: Psilídeo



EngeoPleno®

syngenta.



Vivecitrus

Organização Paulista de Viveiros de Mudas Cítricas

Ano 11 - nº 47 - Ago/Set/Out 2012



O setor em pauta

Pesquisadores e viveiristas discutem tendências no Dia do Viveirista